

Espírito Santo é o nono mais competitivo do Brasil

Pesquisa coloca o Estado à frente de Mato Grosso e da Bahia. Destaque maior é para o item sustentabilidade

Leonardo Heitor

O Espírito Santo é o nono colocado no ranking dos estados brasileiros mais competitivos. É o que diz a pesquisa da consultoria britânica Economist Intelligence Unit (EIU), em parceria com o instituto brasileiro Centro de Liderança Pública (CLP).

O Espírito Santo está na frente de estados como o Mato Grosso — uma das maiores potências do agronegócio no País —, que é o 11º; e também da vizinha Bahia, que ocupa a 13ª posição na lista do CLP.

Segundo o ranking, o Espírito Santo tem um status de competitividade moderada, com uma nota total de 47,5 (de um total de 100).

A maior nota do Estado entre todos os quesitos avaliados pela pesquisa é no item “Sustentabilidade”, no qual o Espírito Santo ficou com nota 81,3. Em 2011, o Estado estava na oitava posição do ranking do CLP. Em 2012, subiu para a sétima colocação, perdendo duas posições na análise feita para os anos de 2013/2014.

Segundo o CLP, o objetivo da pesquisa é “ajudar a balizar os administradores públicos, para que promovam as reformas necessárias para atrair investimentos estrangeiros e nacionais”, segundo a gerente executiva Luana Tavares.



TRABALHO EM INDÚSTRIA: produtividade dos profissionais do Estado recebeu nota 75, em avaliação de zero a 100

O topo do ranking segue com São Paulo. Mas, segundo pesquisadores, os paulistas dão sinais de esgotamento da atratividade, devido ao baixo crescimento, ao aumento da burocracia e à redução dos gastos privados com pesquisa.

INFRAESTRUTURA

No quesito infraestrutura, o Espírito Santo vive duas realidades distintas, segundo a pesquisa. Nas redes de telecomunicações, o Estado recebeu nota 75 dos analistas do

CLP. Já as estradas receberam nota 25, em uma escala de zero a 100.

No âmbito dos recursos humanos, o Espírito Santo teve um desempenho semelhante ao da média nacional. Na produtividade, os trabalhadores do Estado tiveram nota 75.

As instituições de ensino superior capixabas tiveram nota 50, segundo a pesquisa do Centro de Liderança Pública.

No quesito incentivos fiscais, o Espírito Santo ficou com nota 50.

O RANKING

ESTADO	NOTA
1º São Paulo	77,2
2º Rio de Janeiro	72,3
3º Paraná	63,9
4º Rio Grande do Sul	63,5
5º Santa Catarina	61,9
6º Minas Gerais	60,2
7º Distrito Federal	48,8
8º Mato Grosso do Sul	48,5
9º Espírito Santo	47,5
9º Goiás	47,5

FONTE: CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA.

PROJETOS DE GRANDE PORTE NO ESTADO

Investimentos em vários setores

Petrocity

> ONDE: São Mateus
> INVESTIMENTO: R\$ 1 bilhão

Marcopolo (Volare)

> ONDE: São Mateus
> INVESTIMENTO: R\$ 35 milhões

Agrale

> ONDE: São Mateus
> INVESTIMENTO: R\$ 40 milhões

Oxford

> ONDE: São Mateus
> INVESTIMENTO: R\$ 80 milhões

Librelato

> ONDE: Linhares
> INVESTIMENTO: R\$ 40 milhões

Manabi

> ONDE: Linhares
> INVESTIMENTO: R\$ 1,75 bilhão

Polo Gás-Químico da Petrobras

> ONDE: Linhares
> INVESTIMENTO: R\$ 7 bilhões

Terminal de GNL - Petrobras

> ONDE: Aracruz
> INVESTIMENTO: R\$ 2,5 bilhões

Estaleiro Jurong

> ONDE: Aracruz
> INVESTIMENTO: R\$ 800 milhões

Terminal Industrial Imetame

> ONDE: Aracruz
> INVESTIMENTO: R\$ 280 milhões

Porto Central

> ONDE: Presidente Kennedy
> INVESTIMENTO: R\$ 4,5 bilhões

Itaoca Terminal Marítimo

> ONDE: Itapemirim
> INVESTIMENTO: R\$ 450 milhões

C-Port Logística - Edison Chouest

> ONDE: Itapemirim
> INVESTIMENTO: R\$ 1,2 bilhão

Techno-Cells

> ONDE: Colatina
> INVESTIMENTO: R\$ 235 milhões

ANÁLISE

Reajustes salariais dificultam a vida das indústrias capixabas

Marcos Guerra,
presidente da Findes



“Alguns fatores contribuíram bastante para que o Estado caísse de posição nesse ranking. Nós tivemos alguns acordos coletivos em 2012 que realmente prejudicaram a competitividade na indústria do Espírito Santo em diversos setores.

Na construção civil, nos últimos 7 anos, tivemos um reajuste salarial de 94,72% no total, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), um dos principais indicadores brasileiro da variação mensal dos preços, no mesmo período relatado, subiu 46,1%.

No setor metalmeccânico, por exemplo, enquanto o INPC subiu 46,28%, o reajuste salarial dos trabalhadores foi de 64,26%.

No setor de transporte, o fenômeno é parecido. O INPC acumulado dos últimos sete anos foi de 47,28%, contra um reajuste salarial total de 77,47%.

Os outros setores da economia

também tiveram que reajustar salários, e isso se reflete diretamente na competitividade dos produtos, seja no mercado capixaba ou no mercado externo.

O aumento salarial é bom, mas, por outro lado, acaba comprometendo a competitividade da indústria capixaba de modo geral. Para se ter ideia, o custo da produção em 2013, subiu 13,6%.

Este é um dos motivos que fizeram com que o Espírito Santo perdesse posições no ranking da competitividade, comparado a outros estados, isso associado à crise que a indústria vem vivendo como um todo nos últimos tempos.

A indústria no Espírito Santo também não costuma dispensar funcionários quando o setor passa por um ou dois meses ruins de produtividade. Os custos com esta permanência aumentam, e a empresa perde competitividade.”

GIRO RÁPIDO

Governo dará subsídio para voos regionais

O governo federal autorizou ontem a oferta de subsídios a companhias aéreas para a realização de voos para o interior.

A regulamentação faz parte de um plano de incentivo à aviação regional que prevê também a reforma de 270 aeroportos no País. A MP permite o subsídio de custos relativos às tarifas aeroportuárias e de navegação aérea em aeroportos regionais, do Adicional de Tarifa Aeroportuária e de parte dos custos de voos em rotas regionais.

Pagamento do setor elétrico vai ser adiado

O governo pretende adiar pela terceira vez no ano o pagamento das geradoras de energia. Todo mês, as distribuidoras precisam pagar a eletricidade extra às usinas geradoras. Esses contratos, bilionários, são feitos para que seja possível atender à demanda de seus clientes.

No início do mês as empresas não dispunham de caixa para pagar contas. Elas devem R\$ 1,322 bilhão referente a maio.



Petrobras multada em R\$ 5,5 milhões

A ANP confirmou ontem ter aplicado multa de R\$ 5,55 milhões à Petrobras por irregularidades encontradas no sistema de medição da produção de petróleo no navio-plataforma Cidade de Angra dos Reis, em operação no campo de Lula, Bacia de Santos.

A decisão da ANP foi tomada na reunião de diretoria realizada no último dia 16. Não cabe mais recurso administrativo da Petrobras.

Investimento de R\$ 90 milhões na Easy Taxi

A Easy Taxi, empresa que administra o aplicativo móvel de solicitação de táxis, anunciou ontem um novo investimento, de R\$ 90 milhões. O aporte é liderado pela Phenomen Ventures, e tem participação da Tengelmann, ambos parceiros da incubadora alemã Rocket Internet.

Segundo o fundador da Easy Taxi, Tallis Gomes, a nova captação será usada para expandir os negócios da empresa na Ásia e América Latina.